



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR, REALIZADA NO DIA 13 DE SETEMBRO DE 2018, PARA ESCLARECIMENTOS FEITOS PELO SENHOR VEREADOR DR. ILTON CAMPOS NOS AUTOS DA REPRESENTAÇÃO N.º 1/2018.

Representado: Ilton Campos, brasileiro, vereador, advogado, CPF 506.924.966-53 e RG: M-4.162.421 SSP/MG, residente e domiciliado na cidade de Unai-MG, na Rua Nossa Senhora Aparecida, nº 78, bairro Santa Luzia.

Recebendo a palavra do Presidente da Comissão, o Vereador Dr. Ilton Campos começou respondendo que no dia da reunião que ocorreram os fatos foram presenciados por todos, aconteceu dia 21 de maio onde ocorreu as vias de fato entre o declarante e o ver. Valdir, pediu ao presidente que colocasse ordem no recinto. Quando viu que não houve interferências do presidente, acionou a polícia militar porque estava na iminência de ser agredido. Assim procedeu, no momento estava tão nervoso que usou o tel. de outro Vereador pois não conseguia tirar o seu do bolso. Quando a polícia chegou, as vias de fato já haviam ocorrido. Começaram os desentendimentos por causa de discussão sobre requerimentos, que pediu a lavratura da ocorrência. Que muitas pessoas disseram que deveria fazer representação, que essas disputas podem ocorrer, que o código de ética e o regimento interno são conflitantes. Que espera que seja feita justiça, que tem uma carreira parlamentar sempre digna. Que a polícia nem conduziu ninguém à delegacia. Que publicou uma matéria no facebook pedindo desculpas pelo acontecimento; que durante a reunião os fatos já estavam na rádio veredas; alguém do Poder Legislativo vazou a informação, já que não havia repórter da rádio na reunião. Que ficou muito magoado com o fato, voltou a falar que o presidente tinha autonomia para interferir e não o fez. A reunião foi suspensa, nesse meio tempo o radialista Frank Adamo fez uma reportagem totalmente infeliz contra a pessoa do declarante; que o mesmo está a serviço da prefeitura (Frank Adamo). Acha que o respeito a preservação do Poder Legislativo tem que existir. Que pde a Deus que lhe dê paciência e sabedoria. Durante a reunião suspensa, foi à lanchonete e voltou, nesta hora é que veio a acontecer as vias de fato, antes era só agressão verbal, foi pisado no pé e chamado de filho da puta, era o segundo ano que passava sem a mãe, ao ouvir isso não deu conta mais de se segurar e revidou as agressões pessoais feitas pelo representante. Perguntado o que levou a agredir seu colega naquela tarde, disse que todo mundo tem um limite de controle emocional, o próprio código penal prevê essa situação a imunidade para quem age na situação de uma agressão real, principalmente no momento que sua mãe foi ofendida, e aí se descontrolou e entrou nas vias de fato. Perguntado se pensou nas consequências dos atos, disse que questiona muito o Regimento da Casa, a discussão precisa ser encerrada no plenário e não ser levado para o lado pessoal. Não pensou nada, só perdeu o equilíbrio com a ofensa e partiu pra coma dele. As coisas não podem se misturar, muito maior do que o erro dos dois foi a omissão do presidente que não tomou atitude que deveria tomar, e critica mais uma vez o vazamento instantâneo da informação para a imprensa. O que expôs a Câmara foi a divulgação dos fatos à imprensa de forma irregular. Esse vazamento foi muito mais grave do que as vias de fato entre os dois. Perguntado se já agrediu ou tentou agredir outro parlamentar em plenário, disse que nunca, que uma vez a imprensa um jornalista o questionou e conversaram, só esse fato que teve com a imprensa,



CÂMARA MUNICIPAL DE UNAÍ-MG



criticou porque a imprensa tem que ser tratada de forma igual, com parlamentar nunca houve nada. Entende que tem boa convivência com parlamentares e servidores e não tem nada contra ninguém, que sempre cobra muito o cumprimento do regimento e é interpretado de forma errada. Que realmente houve as vias de fato, que pensou que tinham sido dois tapas, que estava a uma semana do dia das mães e estava muito emocionado. que com referência a algumas colocações, em função do exercício do mandato do vereador, que já chegou a fazer comentários sobre vereadores em plenário, mas é do voto, e faz parte do dever de fiscalizar os atos do município, que essas colocações as vezes é preciso sim citar um ou outro, mas é da atividade do vereador. Já teve sua esposa citada, mas nunca levou para o lado pessoal, quando merece elogio, vai elogiar, mas quando precisa ser fiscalizado, vai fazer isso. Que no debate na câmara usa da palavra sim, mas é do debate político e as vezes tem que citar sim. Que nunca denegriu ninguém no facebook principalmente vereador, se tem processos, disse que tem o do pagamento do 13º, e foi extinto, que tem um processo do prefeito que não tomou conhecimento, que tem uma interpelação do prefeito que nunca foi respondida, do lixo e aterro sanitário, que sua obrigação é fiscalizar e temos essa responsabilidade.

O Representado: _____

O Advogado: _____

O Presidente: _____

O Vice-presidente: _____

O Relator: _____

Membro: _____

Membro: _____